

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ATUALIZAÇÃO 2017/2020

NÚCLEO EXECUTIVO DO CLAS

21-06-2017

ÍNDICE

	Página
Mensagem da Presidente do CLAS.....	2
B.I. do Concelho de Alcanena.....	3
Introdução.....	5
Eixos de Intervenção – Fluxograma.....	7
Problemas e Desafios por Eixos de Intervenção.....	8
Eixo 1 – Famílias e Comunidade.....	9
Eixo 2 – Saúde, Dependências e Grupos de Risco.....	10
Eixo 3 – Cidadania e Participação Cívica.....	11
Eixo 4 – Atratividade do Território.....	12
Quadros Gerais por eixo de intervenção.....	13
Eixos de Intervenção – Conexões.....	18
Eixos de Intervenção – Ideias e Projetos.....	19
Lista de Parceiros do CLAS	20

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CLAS

INSERIR FOTO

B.I. DO CONCELHO

Principais Indicadores Estatísticos do Concelho	Ano		
	2009	2013	2015
	Alcanena		
População residente	14022	13490	13239
Densidade populacional número médio de indivíduos por km ²	110	106	104
Freguesias	10	7	7
Eleitores	13080	12802	12557
Jovens (%) menos de 15 anos	14	13	13
População em idade activa (%) 15 aos 64 anos	64	63	62
Idosos (%) 65 e mais anos	22	24	25
Idosos por cada 100 jovens	162	178	190
Indivíduos em idade activa por idoso	3	3	3
População estrangeira (%) (1)	4	3	3
Nascimentos (2)	109	102	88
Nascimentos fora do casamento (%) (2)	33	46	35
Óbitos	169	163	157
Saldo natural diferença entre o total de nascimentos e o total de óbitos	-60	-61	-69
Alojamentos familiares clássicos	8078	8106	8117
Edifícios de habitação familiar	6662	6736	6747
Valor médio de avaliação bancária dos alojamentos (€/m ²)	840	878	751
Poder de compra per capita Portugal = 100	73	88	-
Estabelecimentos do ensino pré-escolar	15	14	13
Estabelecimentos públicos do ensino pré-escolar (%)	87	86	85
Estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico	12	11	10
Estabelecimentos públicos do 1.º ciclo do ensino básico (%)	100	100	100
Estabelecimentos do 2.º ciclo do ensino básico	2	2	2
Estabelecimentos do 3.º ciclo do ensino básico	3	2	2
Estabelecimentos do ensino secundário	1	1	1
Alunos do ensino não superior (3)	2120	1875	1708
Docentes do ensino não superior (3)	273	173	153
Estabelecimentos do ensino superior	0	0	0
Museus	3	1	1
Recintos culturais	1	3	3
Hospitais	1	1	1
Centros de saúde	1	0	0
Farmácias (4)	5	5	5
Crimes registados pelas polícias por mil habitantes	29	31	33
Empresas não financeiras (5)	1655	1486	1484

Empresas de alojamento e restauração	110	96	101
Empresas não financeiras com menos de 10 trabalhadores (%)	94	94	94
Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras (5)	6566	6125	6419
Remuneração média mensal dos trabalhadores por conta de outrem	749	799	-
Desempregados inscritos nos centros de emprego	465	514	396
Desempregados inscritos nos centros de emprego em % da população residente com 15 a 64 anos	5	6	5
Desempregados inscritos nos centros de emprego há 1 ano ou mais (%)	24	39	37
Pensões da Segurança Social	4588	4815	0
Reformados, aposentados e pensionistas da Caixa Geral de Aposentações	382	434	450
Pensões da Segurança Social e da CGA em % da população residente	41	45	0
Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI)	398	187	111
Beneficiários do RSI em % da população residente	3	2	1
Beneficiários do subsídio de desemprego	319	326	204
Beneficiários do subsídio de desemprego em % da população residente	3	3	2
Despesas da Câmara Municipal	12837	9704	15656
Receitas da Câmara Municipal	10790	11302	16607

Fontes:

"INE, APA/MA, BP, CGA/MTSSS, DGEEC/MEd, DGEG/MEc, DGO/MF, DGPI/MJ, DGS/MS, ICA/MC IEF/MTSSS, IGP, II/MTSSS, ISS/MTSSS, SEF/MAI, SGMAI, SIBS

© PORDATA"

Dados obtidos em www.pordata.pt a 07-04-2017

Notas

"A implementação de mudanças metodológicas é assinalada por quebra de série.

(1) - Os valores apresentados referem-se à população estrangeira com estatuto legal de residente.

(2) - Os valores apresentados referem-se ao município de residência da mãe (e não de nascimento da criança).

(3) - O ano apresentado corresponde ao último ano do par ano lectivo.

(4) - Inclui postos farmacêuticos móveis.

(5) - Os valores apresentados consideram as empresas, os empresários em nome individual e os trabalhadores independentes. Exclui as actividades financeiras e de seguros, a

INTRODUÇÃO

O **Plano de Desenvolvimento Social - PDS** é um dos instrumentos de planeamento da Rede Social, criada na sequência da Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de novembro. A Rede Social foi criada e implementada no território nacional com o objetivo de impulsionar o trabalho de parceira alargada incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, visando contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social ao nível local.

O decreto-lei nº 115/2006, de 14 de junho, veio consagrar *“os princípios, finalidades e objetivos da rede social, bem como a constituição, funcionamento e competência dos seus órgãos.”*

A elaboração do **Plano de Desenvolvimento Social** é da competência do Núcleo Executivo, tal como estabelece a alínea e) do nº 1 do Artigo 28º do Decreto-Lei nº 115/2006, no entanto, este **plano estratégico estrutura-se a partir dos objetivos do PNAI – Plano Nacional de Ação para a Inclusão** (de acordo com o Artigo 36º do mesmo Decreto-Lei), representando o PNAI *“um compromisso do Estado Português com a União Europeia para a promoção da inclusão na Europa, salientando-se ainda o papel que a rede social deve ter na concepção e concretização do PNAI, através da adoção dos objetivos do PNAI para os seus instrumentos de planeamento bem como a criação de um sistema de informação...”*

O último PNAI data de 2010, pelo que, do ponto de vista formal e conceptual as orientações para elaboração e atualização dos documentos de planeamento das redes sociais têm sido escassas e pouco articuladas, tendo dado origem a diversas iniciativas, no âmbito da Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo, no sentido de elaborar referenciais comuns, no entanto, sem que tenha resultado em documentos finais.

Em 2015/2016, através da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, o CLAS de Alcanena integrou o grupo de trabalho para elaboração do **Médio Tejo – Plano**

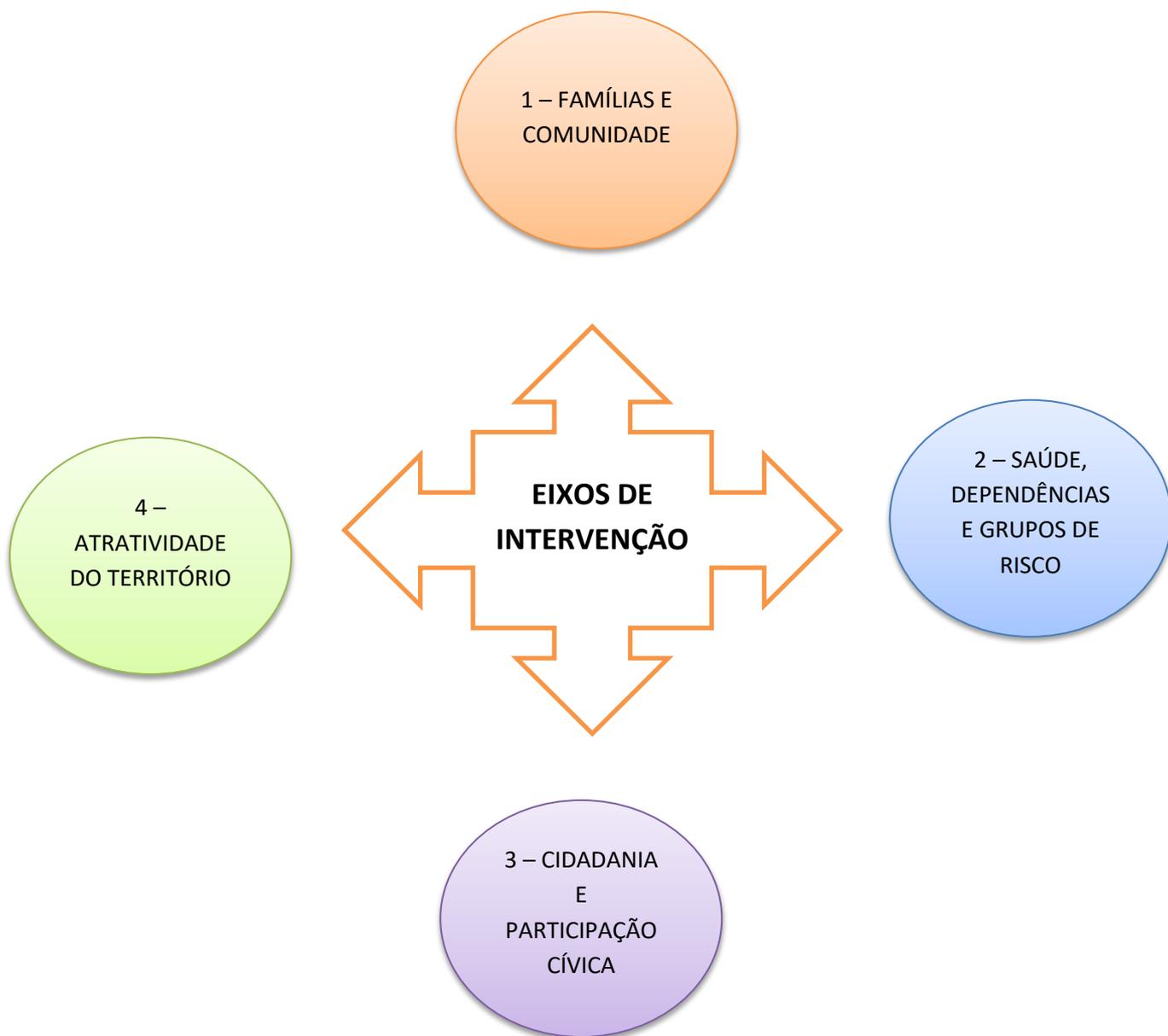
Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado, sob a coordenação do Professor Doutor Rogério Roque Amaro.

Este projeto tem como objetivo principal ...”*completar e reforçar uma Governança Partilhada para a Coesão Social de nível local, ou seja, a existência de políticas e de medidas sociais, em parceria, de base local, que visem a promoção da Coesão Social do Médio Tejo no seu todo e nos seus treze concelhos, completando e articulando a sua abrangência territorial, através da sinergia de ações, soluções e recursos, a nível intermunicipal*”...

Com esta metodologia e estratégia de planeamento, pretende-se viabilizar ações e infraestruturas pela introdução do fator escala, ou seja, aquelas que a nível local não sejam exequíveis, aumentar a **eficácia** e a **coerência** de medidas, pela sua aplicação articulada, simultânea e convergente, melhorar a **eficiência** das ações de base local, pela partilha de recursos entre municípios e reforçar a **sustentabilidade** das ações, pela continuidade que lhes possa garantir a sua concertação territorial.

Com o Plano de Desenvolvimento Social do CLAS de Alcanena, pretende-se identificar e propor a concretização de ações e projetos, valorizando as dinâmicas e os recursos já existentes na rede social local, reforçando e implementando novas respostas que vão ao encontro das necessidades diagnosticadas, numa perspetiva de Inovação e de Governança Partilhada.

**EIXOS DE INTERVENÇÃO -
FLUXOGRAMA**



PROBLEMAS E DESAFIOS POR EIXO DE INTERVENÇÃO

Eixo Intervenção 1 – Famílias e Comunidade:

Problemas e desafios Identificados

Problemas:

- Diminuição da população residente;
- Envelhecimento da população;
- Diminuição da natalidade;
- Aumento das situações de dependência/necessidade de apoio;
- Aumento do risco de isolamento social;
- Aumento das situações de violência doméstica;
- Aumento do risco de situações de isolamento e fragilidade social, em especial nas pessoas idosas;



Desafios:

- Promover políticas e medidas de incentivo à natalidade e à atração e fixação de jovens e jovens casais no Concelho;
- Promover e desenvolver políticas e medidas direcionadas para os mais velhos, no que respeita a serviços, respostas sociais, valorização do papel dos seniores na sociedade, promoção dos direitos e proteção e valorização das relações intergeracionais;
- Promover a escolaridade e o sucesso escolar como fator de inclusão e coesão social;
- Promover medidas de incentivo à educação e ao sucesso escolar, favorecedoras da qualidade da oferta e adequadas às necessidades dos grupos-alvo, como fatores de combate ao absentismo e ao insucesso escolar;
- Promover a cultura dos direitos e deveres das crianças e jovens, como fatores de promoção e proteção;
- Promover a coesão social através da valorização da empregabilidade e da oferta formativa, como fator de prevenção e combate ao desemprego;
- Promover medidas de apoio à família e conciliação entre a vida familiar e vida profissional, reforçando a partilha de responsabilidades e a igualdade de género;
- Promover medidas de facilitação da mobilidade dentro do Município e entre Municípios do Médio Tejo, como fator de atração de população.

Eixo Intervenção 2 – Saúde, Dependências e Grupos de Risco:

Problemas e desafios Identificados

Problemas:

- Aumento dos casos de doença mental e insuficiência de respostas;
- Insuficiência de respostas ao nível das dependências/necessidades especiais/pessoas com deficiência;
- Incidência de comportamentos aditivos e consumo de substâncias;
- Insuficiência de respostas ao nível da mobilidade, dentro e para fora do Concelho, por motivos de saúde;
- Previsibilidade de aumento de população sem médico de família, por aposentação dos profissionais atualmente em funções.



Desafios:

- Investir na melhoria da literacia em saúde das pessoas em geral, favorecedora de uma saúde mais preventiva e mais participativa;
- Reforçar as modalidades mais preventivas da relação com as pessoas com a saúde, por comparação com as respostas mais curativas e reparadoras;
- Promover medidas de combate às adições mais prejudiciais, nomeadamente, álcool, e outras substâncias lícitas e ilícitas, através de estratégias preventivas, curativas e recuperadoras, em articulação com os diversos agentes da comunidade;
- Promover o apoio e a valorização do papel da UCC – Unidades de Cuidados na Comunidade, enquanto unidades de saúde de proximidade e de envolvimento das comunidades locais;
- Promover a mobilização dos recursos necessários para a cobertura total de pessoas por médico/a família, como fator favorecedor da saúde;
- Promover a adesão a iniciativas inovadoras ao nível da saúde, nomeadamente tecnológicas e de telemedicina, como fator de combate ao isolamento e de acesso à saúde;
- Promover medidas e respostas integradas e em parceria ao nível da saúde mental, da dependência e das necessidades especiais;
- Promover a criação e reforço das respostas à problemática da deficiência.

Eixo Intervenção 3 – Cidadania e Participação Cívica:

Problemas e desafios Identificados

Problemas:

- Diminuição da participação eleitoral em geral-atos formais;
- Fraca adesão aos componentes e condições essenciais de cidadania- atos informais;
- Reduzido recenseamento da população imigrante.



Desafios:

- Promover medidas e políticas favorecedoras do desenvolvimento humano, para o acesso pleno às condições de uma vida digna;
- Promover medidas e políticas favorecedoras da democracia participativa, para uma integração plena na sociedade;
- Potenciar os recursos já existentes em termos de democracia representativa de proximidade (assembleia municipal e assembleias de freguesia);
- Promover dinâmicas inovadoras ao nível da Rede Social e dos seus órgãos (CLAS e CSF), para a participação da comunidade, alargando às pessoas que não estão representadas institucionalmente.

Eixo Intervenção 4 – Atratividade do Território:

Problemas e desafios Identificados

Problemas:

- Baixa diversidade económica;
- Diminuição da população residente;
- População trabalhadora mas não residente no Concelho;
- Reduzida oferta turística no Concelho



Desafios:

- Promover e implementar medidas favorecedoras da iniciativa empresarial e individual, de empreendedorismo e empreendedorismo social, diferenciadoras, como forma de atração de população, empresas e respostas ao Concelho;

Eixo Intervenção 1 – Famílias e Comunidade:

Objetivo Geral	Estratégia	Objetivos Específicos	Indicadores	Recursos		Ações
				Locais	Regionais e Nacionais	
Melhorar e otimizar os recursos existentes no Concelho durante o triénio 2018/2020	<p>Envolver os diferentes agentes sociais e reforçar a articulação e a intervenção social integrada, na resolução de situações de vulnerabilidade social</p> <p>Promoção da qualidade de vida da população sénior do Concelho</p> <p>Promover medidas de captação de população, em especial população jovem, para o Concelho</p>	<p>Implementar medidas favorecedoras do envelhecimento ativo, da proteção das pessoas idosas e respostas adequadas às necessidades do grupo-alvo;</p>	<p>Nº de respostas criadas;</p>	Município	Portugal 2020	Reforçar as respostas sociais existentes, promovendo a inovação e melhoria da qualidade;
		<p>Partilhar e articular as estratégias de intervenção, no âmbito do Médio Tejo, na área da população imigrante, como forma de atração e fixação de pessoas no Concelho;</p>	<p>Nº pessoas voluntárias envolvidas;</p>	Parceiros do CLAS	CIMT	Criação de respostas para promoção e proteção dos direitos das pessoas idosas;
		<p>Reforçar e valorizar os recursos e os mecanismos de promoção do sucesso escolar;</p>	<p>Nº atividades realizadas;</p>	CLDS 3G	ISS, IP	Realizar ações de reforço, valorização e partilha na Comunidade do papel da EMIVA;
		<p>Implementar programas que permitam a requalificação e revitalização urbanística e ambiental;</p>	<p>Nº destinatários envolvidos;</p>	RLIS	ACM	Realizar ações de sensibilização/informação para a promoção dos direitos e a proteção das crianças e jovens;
		<p>Promover a educação para a cidadania, a promoção da igualdade de género, a educação parental e a promoção dos direitos das crianças e jovens, como forma de proteção e de combate às desigualdades e vulnerabilidades sociais;</p>	<p>Nº situações sinalizadas;</p>	NLI/RSI	CIG	Conclusão dos projetos para criação de equipamentos/respostas em curso;
				CPCJ	IEFP	Reforçar a cobertura do serviço de teleassistência a pessoas idosas ou com dependência, em articulação com a CIMT;
				CLAIM	Ministério Educação	
				EMIVA	ACES Médio Tejo	
				GNR	Forças de Segurança	

						<p>Realizar ações de promoção da escolaridade e de valorização do percurso formativo escolar para a inclusão e coesão social;</p> <p>Identificar as necessidades ao nível da habitação, tendo em vista a melhoria das condições e promoção das acessibilidades;</p> <p>Elaborar um guia de incentivos à fixação de população, nas áreas fiscais e habitacionais, tendo em vista o aumento da população residente e a valorização do parque habitacional;</p> <p>Realizar ações de sensibilização e formação destinadas à população em geral e a grupos específicos;</p> <p>Adotar e partilhar com CIMT medidas para travar, combater ou inverter a tendência para o despovoamento;</p>
--	--	--	--	--	--	--

Eixo Intervenção 2 – Saúde, Dependências e Grupos de Risco:

Objetivo Geral	Estratégia	Objetivos Específicos	Indicadores	Recursos		Ações
				Locais	Regionais e Nacionais	
<p>Melhorar e otimizar os recursos existentes no Concelho durante o triénio 2018/2020</p> <p>Implementar e rentabilizar respostas inovadoras para grupos mais vulneráveis</p>	<p>Envolver os diferentes agentes sociais e reforçar a articulação e a intervenção social integrada, na resolução de situações de vulnerabilidade social</p>	<p>Partilhar e articular um plano de atividades de promoção da saúde;</p> <p>Criar resposta ao nível dos cuidados continuados integrados no Concelho de Alcanena;</p> <p>Reforçar e diversificar as respostas ao nível da Saúde Mental a nível local;</p> <p>Definir e aprovar um plano de incentivos à fixação médicos/as no Concelho de Alcanena;</p> <p>Assegurar as necessidades logísticas e de transporte da equipa da UCC/ECCI;</p> <p>Elaborar um Guia de Ajudas Técnicas e respetivos procedimentos e critérios de utilização, ao nível das entidades da Comunidade;</p> <p>Promover uma resposta integrada para as situações de deficiência, a nível local;</p>	<p>Nº de respostas criadas;</p> <p>Nº pessoas voluntárias envolvidas;</p> <p>Nº atividades realizadas;</p> <p>Nº destinatários envolvidos;</p> <p>Nº situações sinalizadas;</p>	<p>Município</p> <p>Parceiros do CLAS</p> <p>CLDS 3G</p> <p>RLIS NLI/RSI</p> <p>CPCJ</p> <p>CRIT</p> <p>UCC Olhos de Água</p> <p>Jovens Promotores de Saúde</p>	<p>Portugal 2020</p> <p>CIMT</p> <p>ISS, IP</p> <p>Ministério Educação</p> <p>ACES Médio Tejo</p> <p>PLS do Médio Tejo</p> <p>CCN RNCCI</p> <p>IEFP</p>	<p>Dinamizar as ações previstas no Plano Local de Saúde;</p> <p>Implementar a consulta descentralizada de saúde mental no Centro de Saúde de Alcanena;</p> <p>Criar uma resposta social na área da saúde mental, promovendo a terapia ocupacional e a valorização pessoal;</p> <p>Criação de uma unidade de cuidados continuados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - média duração e reabilitação, para 5 camas; - longa duração e manutenção, para 13 camas; - cuidados paliativos, para 1 cama; - unidade de dia e de promoção da autonomia, para 3 vagas; <p>- Criar uma resposta social na área da deficiência em Alcanena, contemplando a residência, a formação e a vertente ocupacional para utentes do Concelho de Alcanena;</p>

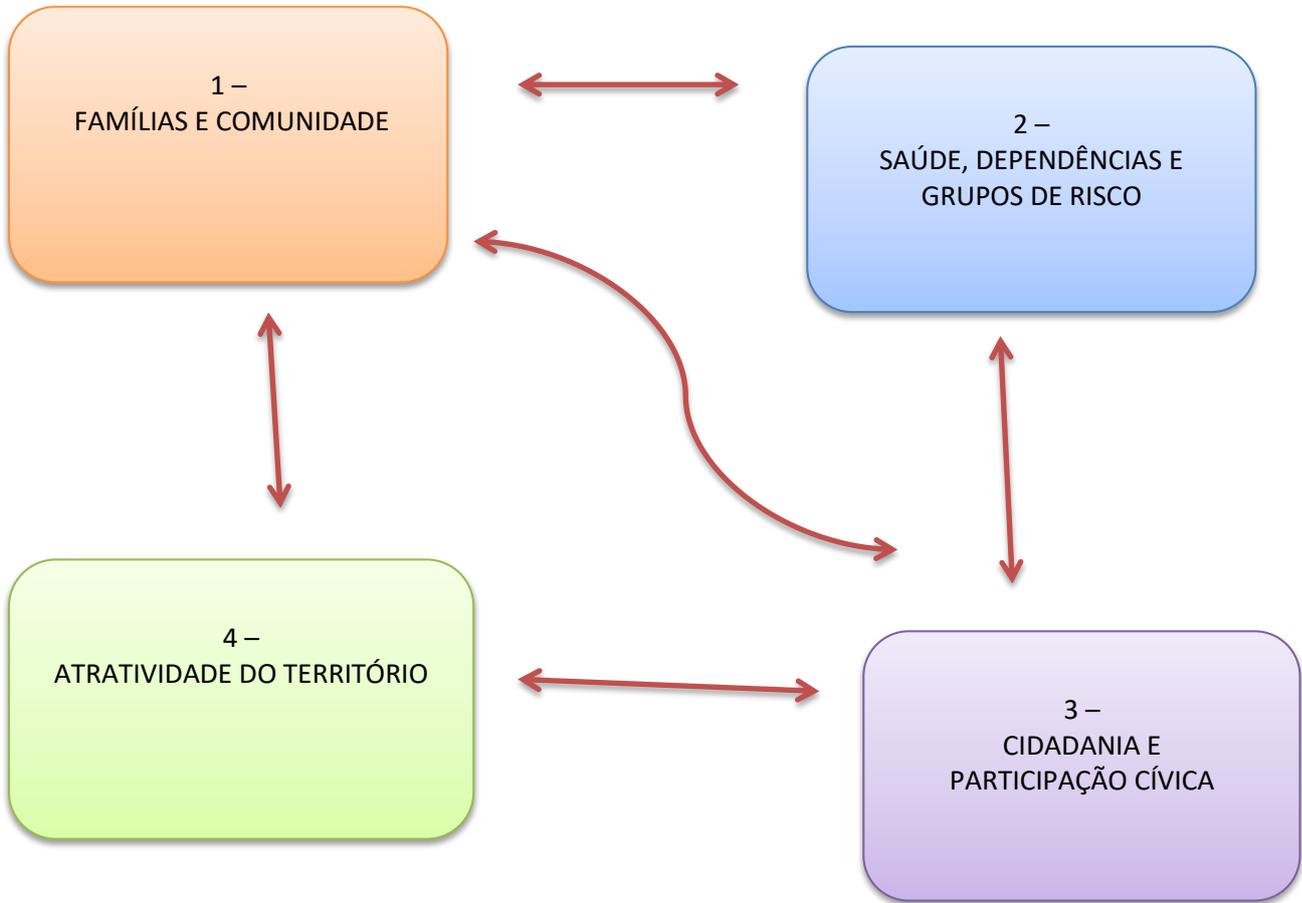
Eixo Intervenção 3 – Cidadania e Participação Cívica:

Objetivo Geral	Estratégia	Objetivos Específicos	Indicadores	Recursos		Ações
				Locais	Regionais e Nacionais	
<p>Melhorar e otimizar os recursos existentes no Concelho durante o triénio 2018/2020</p> <p>Implementar e rentabilizar os mecanismos de mobilização e participação cívica da população, no exercício de direitos e deveres de cidadania</p>	<p>Envolver e mobilizar os agentes sociais no sentido do reforço da participação cívica e associativismo</p>	<p>Implementar projetos de auscultação e participação da comunidade nos processos de decisão, no âmbito educativo, desportivo, da saúde, comunitário e social;</p> <p>Elaborar e partilhar um plano para aumentar a participação eleitoral da população, em geral, e do recenseamento e participação da população imigrante, em particular;</p>	<p>Nº de respostas criadas;</p> <p>Nº pessoas voluntárias envolvidas;</p> <p>Nº atividades realizadas;</p> <p>Nº destinatários envolvidos;</p> <p>Nº situações sinalizadas;</p>	<p>Município</p> <p>Parceiros do CLAS</p> <p>CLDS 3G</p> <p>CPCJ</p> <p>UCC Olhos de Água</p> <p>Jovens Promotores de Saúde</p> <p>CM Juventude</p> <p>CM Associativismo</p> <p>Agrupamento de Escolas</p>	<p>Portugal 2020</p> <p>CIMT</p> <p>ISS, IP</p> <p>Ministério Educação</p> <p>ACES Médio Tejo</p> <p>PLS do Médio Tejo</p>	<p>Implementação de programas de orçamento participativo concelhio;</p> <p>Reforço do programa OPJ;</p> <p>Realizar ações de sensibilização e auscultação da população sobre os instrumentos de planeamento da RS, de acordo com as estratégias do MT - PIDSI;</p> <p>Realizar sessões de divulgação e sensibilização com vista à maior participação social;</p>

Eixo Intervenção 4 – Atratividade do Território, Desenvolvimento Económico e Inovação Social:

Objetivo Geral	Estratégia	Objetivos Específicos	Indicadores	Recursos		Ações
				Locais	Regionais e Nacionais	
Melhorar e otimizar os recursos existentes no Concelho durante o triénio 2018/2020	Envolver os diferentes agentes económicos e os diversos parceiros da Comunidade para a promoção de iniciativas de empreendedorismo económico e social;	<p>Identificar e mobilizar os mecanismos para a diversificação do tecido empresarial e criação de novas atividades económicas, promovendo a criação de emprego;</p> <p>Implementar programas que permitam a requalificação e revitalização urbanística e ambiental, como forma de atração à fixação de pessoas no nosso território;</p> <p>Revalorização e inovação na área da oferta e do património, como forma de dinamização do turismo no Concelho.</p>	<p>Nº de respostas criadas;</p> <p>Nº atividades realizadas;</p> <p>Nº destinatários envolvidos;</p> <p>Nº Pessoas envolvidas;</p>	<p>Município</p> <p>Parceiros do CLAS</p> <p>CLDS 3G</p> <p>Jovens Promotores de Saúde</p> <p>CM Juventude</p> <p>CM Associativismo</p> <p>Agrupamento de Escolas</p> <p>CCVA</p>	<p>ISS, IP</p> <p>IEFP</p> <p>NERSANT</p> <p>ADIRN</p> <p>CIMT</p> <p>GRACE</p>	<p>Elaboração de um Guia de Recursos para o Desenvolvimento Económico e Inovação Social, como forma de atração de promoção do território e atração de empresas e iniciativas;</p> <p>Elaboração de um Guia de Ofertas Turísticas e Património do Concelho, como forma de promoção do turismo, em especial do turismo de natureza, e diversificação das respostas existentes;</p>

**EIXOS DE INTERVENÇÃO –
CONEXÕES**



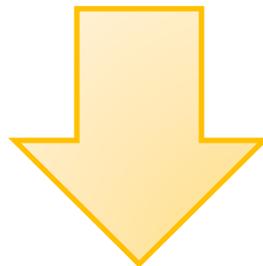
EIXOS DE INTERVENÇÃO –

IDEIAS E PROJETOS

- Residência pessoas com deficiência;
 - Consulta de saúde mental
 - Residência pessoas idosas;
- Apoio à permanência no domicílio;
- Prevenção e recuperação de adições;
- Valorização e ocupação ao longo da vida;
 - Turismo;
- Incentivos à fixação de empresas;

- Ambiente e património natural;
- Qualidade de vida e equipamentos;
- Comissão de Proteção de Pessoas Idosas
 - Teleassistência;
- Unidade de Cuidados Continuados;
 - Apoios à natalidade;

- Unidade de Cuidados Continuados;
- Residência pessoas com deficiência;
 - Consulta de saúde mental
 - Terapia Ocupacional;
- Incentivos à fixação de população;
- Apoio ao empreendedorismo;



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

COESÃO SOCIAL

Parceiros do CLAS

Atualmente, o CLAS de Alcanena é presidido pela Câmara Municipal, sendo composto por 57 entidades e pessoas individuais (sendo estas últimas pertencentes à Comissão Social da Freguesia de Bugalhos):

- A Casinha – Centro de Acolhimento de Monsanto
- ACES Médio Tejo – Centro de Saúde de Alcanena
- ADIRN – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte
- Agrupamento de Escolas de Alcanena
- Agrupamento de Escuteiros de Minde
- AIJIL – Associação de Apoio Integrado a Jovens e Idosos de Louriceira
- Albertina Maria Fernandes do Casal Louro
- APAL – Associação de Pais de Alcanena
- ARPICA – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcanena
- ASSIM – Associação de Solidariedade Social Interventiva Moreirense
- Associação ABC de Alcanena
- Associação Cultural Vilamor
- Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Alcanena
- Associação Musical e Tradições do Espinheiro
- Cáritas Interparoquial de Alcanena
- Carla Alexandra Varela Nobre Ramos
- Carla Patrícia Santos Colaço
- Casa do Povo de Malhou
- Centro de Bem Estar Social de Alcanena
- Centro de Bem Estar Social de Espinheiro
- Centro de Bem Estar Social de Minde
- Centro de Bem Estar Social de Serra de Santo António
- Centro Distrital de Segurança Social de Santarém
- Centro Recreativo Cultural e Social de Filhós
- Centro Recreativo e Cultural Malhouense
- Centro Recreativo e Desportivo Moreirense
- Clube de Karaté Amicale de Alcanena
- Clube Karate Desportos Malhou
- Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência do Distrito de Santarém
- Conselheiro Municipal para a Igualdade de Género

- CTIC – Centro Tecnológico das Indústrias do Couro
- EFCA – Escola de Futebol do Concelho de Alcanena
- Fábrica da igreja Paroquial de Minde
- Fundação Joaquim S. Fernandes e N.ª Sr.ª da Penha de França
- Guarda Nacional Republicana
- IDT – Unidade de Prevenção Primária de Santarém
- Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
- Isabel Carreira Santana
- Isabel Monteiro
- Jubilare – Associação Cultural e Social de Alcanena
- Junta de Freguesia de Bugalhos
- Junta de Freguesia de Minde
- Junta de Freguesia de Moitas Venda
- Junta de Freguesia de Monsanto
- Junta de Freguesia de Serra de Santo António
- Maria Manuela Faria Cardoso
- Marisa Cristina Mota Salgueiro
- Paróquia de Nossa Senhora da Graça de Bugalhos
- Patrícia Santos Louro Anacleto
- Paulo Jorge Cardoso Pereira
- Rui Manuel Fojo Ferreira
- Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas
- Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Curtumes
- Susana Ribeiro de Sousa
- Tatiana Tabauschi
- União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira
- União de Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro